

Área Temática: Saúde

## **DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL À CONSTRUÇÃO DO PROTOCOLO DE MANEJO ÀS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB**

Kildery Marques de Abrantes<sup>1</sup>, Júlio Manoel de Souza Paulino<sup>2</sup>, Victor Donato Meneses Mendes<sup>3</sup>, William Henrique da Silva<sup>4</sup>, Priscilla Maria de Castro Silva<sup>5</sup>.

**INTRODUÇÃO:** Os serviços substitutivos inseridos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) viabilizam o que a Reforma Psiquiátrica preconiza, a desinstitucionalização das pessoas cuidadas no modelo hospitalocêntrico, para os serviços de base territorial. “Estima-se que a Rede de Saúde Mental do Município de Campina Grande – PB atenda cerca de 7.500 usuários e seus familiares” (SMS/CG, 2015). Ainda há muito a ser feito para que a regulação e operacionalização dessa Rede seja efetivada, uma vez que ainda estamos num período de reorganização dos serviços de saúde mental. Objetivou-se com esta extensão universitária fazer um diagnóstico situacional qualitativo da organização funcional da RAPS e a criar um protocolo municipal para reorganizar e regular o manejo das crises em saúde mental. **METODOLOGIA:** Utilizamos metodologias ativas e participativas, tal como a ferramenta SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), rodas de conversa e oficinas, com a premissa de promover discussões grupais e diagnóstico situacional. O público-alvo foi os profissionais de saúde que trabalham na RAPS do município de Campina Grande-PB. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que no âmbito municipal as deficiências internas se relacionam à desarticulação entre os serviços, com falhas desde o acolhimento dos usuários, até o sistema de Referência e Contra Referência. Setores sociais, públicos e privados foram mencionados como parceiros. Condições gerais e/ou específicas como preconceito, e as internações compulsórias são encaradas como ameaças. A criação do protocolo para reorganizar o manejo da crise está sendo operacionalizada baseada nesse diagnóstico situacional, visando potencializar as forças locais, atenuar falhas e atender o que a Reforma Psiquiátrica orienta. **CONCLUSÃO:** A RAPS envolve uma parcela da população que requer um cuidado eficaz, de qualidade e, sobretudo, especializado. Desse modo, uma reorganização da demanda, através do protocolo municipal auxiliará, e muito, a RAPS ser mais resolutiva e regulada, dando suporte eficiente às demandas de saúde mental.

<sup>1</sup>Aluno de Medicina, [kilderyabrantest@hotmail.com](mailto:kilderyabrantest@hotmail.com) , voluntário, <sup>2</sup>Aluno de Medicina, [juliopaulino196@gmail.com](mailto:juliopaulino196@gmail.com) , voluntário<sup>3</sup> Aluno de Medicina, [victordonatomm@gmail.com](mailto:victordonatomm@gmail.com), voluntário<sup>4</sup> Aluno de Medicina, [willianhenrique123@hotmail.com](mailto:willianhenrique123@hotmail.com) , voluntário<sup>5</sup>Coordenadora, [priscillamcs@hotmail.com](mailto:priscillamcs@hotmail.com) .